



878 - ABORDAGEM DAS REALIZAÇÕES E LAMENTAÇÕES DE ESTUDANTES DE MEDICINA PARA O SENTIDO DA VIDA NA VISÃO DA LOGOTERAPIA DE VIKTOR FRANKL

T. Félix de Souza, M.F. Oliveira dos Santos, J. Araújo de Oliveira, G. Moreira Cordeiro da Fonseca, A. Kennedy Pereira de Souza, A.A. de Carvalho Florindo, R. Pinto de Figueiredo, M. de Holanda Barbosa, M. Saavedra Lopes do Amaral

Faculdade de Medicina Nova Esperança.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: A Logoterapia propõe que a busca pelo sentido da vida é uma força motivadora fundamental para o ser humano, especialmente no contexto da saúde mental e emocional. Essa abordagem proporciona fundamentos existenciais que auxiliam na compreensão das experiências humanas possibilitando a contribuição na formação médica que é destacada por exigências e impactos significativos que requer reflexões intensas sobre o sentido da vida. O objetivo desse trabalho é refletir sobre como os estudantes de Medicina efetivam suas realizações e lamentações à luz da Logoterapia de Viktor Frankl.

Métodos: Estudo de natureza aplicada, caráter exploratório e abordagem qualitativa. A amostra foi composta por 65 estudantes do sexto ano da Faculdade de Medicina Nova Esperança em João Pessoa, Brasil. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais a partir de duas questões norteadoras: “Se o relógio da sua vida acabar de meia noite, quais seriam suas principais realizações?” “Se o relógio da sua vida acabar de meia noite, quais seriam suas principais lamentações por não ter realizado”? Para a análise dos dados foi utilizada a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) que possibilita promover a escuta coletiva de um grupo a partir de ideias centrais e palavras-chave.

Resultados: Foram identificadas duas categorias de realizações: “Viver a vida intensamente e plena de significados, com ênfase na base familiar” e “Sentimento de realizações e gratidão por concretizar sonhos pessoais e profissionais.” Além disso, foram observadas duas categorias de lamentações: “Não ter valorizado minhas conexões e relações interpessoais” e “Frustração por não ter concretizado os sonhos pessoais e profissionais”, embora apresentem diferenças nas percepções, há um grande apelo à consideração familiar, à espiritualidade e a finalidade de sentido da vida, validando o papel central na construção da individualidade e bem-estar dos estudantes.

Conclusões/Recomendações: Apesar dos discursos terem sido gerados com estudantes de apenas uma faculdade de medicina, eles representam uma coletividade, considerando a recorrência de falas que compartilham o mesmo sentido. O estudo apresenta potencial impacto para a formação de profissionais mais humanos e engajados na promoção da saúde no âmbito acadêmico, no cultivo da felicidade compartilhada e na ampliação do bem-estar individual e coletivo reforçando práticas humanas e sensíveis na promoção de uma medicina centrada no paciente.